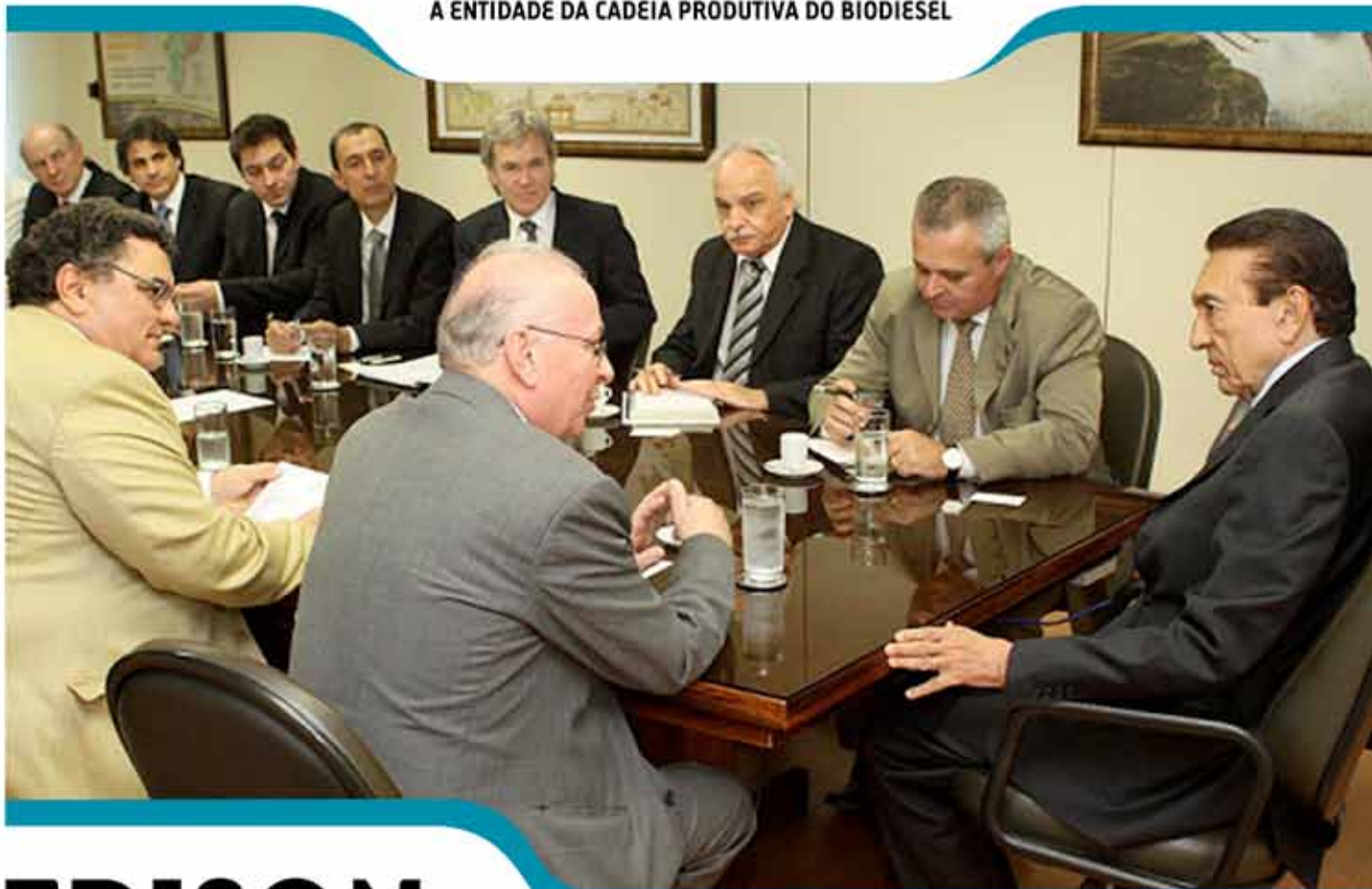


INFORMATIVO UBRABIO

A ENTIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DO BIODIESEL



Ubrabio em audiência com o Ministro Edison Lobão

EDISON LOBÃO RECEBE UBRABIO

Os associados da União Brasileira do Biodiesel – Ubrabio foram recebidos pelo Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, no mês de junho, para debater as necessidades da indústria brasileira do biodiesel. O encontro foi promovido a pedido da Presidenta Dilma Rousseff.

A Ubrabio entregou ao Ministro um documento com as principais necessidades do setor de biodiesel, e os benefícios dele ao país.

Lobão se mostrou interessado em debater o avanço do Marco Regulatório e também do incremento de novas parcerias para a promoção do Biodiesel Metropolitano – B20, a mistura de 20% de biodiesel no diesel fóssil, usado para abastecer as

frotas nas maiores regiões metropolitanas do país. Na cidade de São Paulo, uma frota de 1.200 ônibus já circula com diesel com 20% de biodiesel fornecido por uma das associadas da Ubrabio. O Ministro chegou a relatar entendimentos com o Governador de São Paulo, Geraldo Alkmin, sobre a expansão do B20 Metropolitano. O desdobramento desse encontro foi uma reunião que aconteceu com o secretário de Petróleo e Gás do MME, Marco Antônio Almeida, onde foram discutidos pontos mais técnicos das questões que envolvem o aumento da mistura obrigatória e a implementação do Biodiesel Metropolitano.

DESTAQUE

ANP CONTRATARÁ CERTIFICADORA PARA AVALIAR PRODUÇÃO DE BIODIESEL

Ubrabio defende cumprimento total do Manual de Boas Práticas de armazenagem e manuseio do Biodiesel.

COPA DO MUNDO: RIO DE JANEIRO TERÁ BIODIESEL METROPOLITANO

Irineu Boff, Vice-Presidente da Ubrabio, defende que o aumento para uma frota cativa seja em todas as capitais metropolitanas e não só na cidade do Rio de Janeiro.

SENADO: UBRABIO DEFENDE AUMENTO DA MISTURA DO BIODIESEL

Odacir Klein, Presidente Executivo da Ubrabio, conchama por um novo marco regulatório.

ANP CONTRATARÁ CERTIFICADORA PARA AVALIAR PRODUÇÃO DE BIODIESEL

Ubrabio defende cumprimento total do Manual de Boas Práticas de armazenagem e manuseio do Biodiesel.

A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) vai contratar uma certificadora independente para avaliar a produção de biodiesel, desde a produção até os postos de combustíveis, e assim desmistificar a questão da qualidade do produto. O anúncio foi feito na quinta-feira, 7, no Rio de Janeiro, depois de reunião dos associados da União Brasileira do Biodiesel – Ubrabio com o diretor-geral da Agência, Haroldo Lima, que acredita que assim será possível avançar para uma maior mistura do biodiesel ao diesel fóssil já em 2012.

No encontro, a Ubrabio entregou uma carta onde reafirma o interesse em estreitar a parceria em prol do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel – PNPB. Foram debatidos três pontos principais: um novo Marco Regulatório para o setor, apoio para a implementação do B20 Metropolitano nas grandes capitais brasileiras e maior atuação para garantir a qualidade do biodiesel. “Para a Ubrabio, todos os elos da cadeia têm que seguir à risca o Manual de Boas



A Ubrabio é recebida na Sede da ANP no Rio de Janeiro

Práticas de Manuseio e Armazenagem produzido pela ANP, e se existir problema pontual, que seja assumido e corrigido para que o PNPB e os consumidores não sejam prejudicados”, afirmou o presidente do Conselho Superior da entidade, Juan Diego Ferrés.

Durante a reunião, Lima afirmou que a ANP vem recebendo pedidos de autorização de algumas empresas que querem aumentar a adição de biodiesel em suas frotas cativas. Haroldo Lima, que acredita que se o B5 estivesse causando problemas aos motores dos veículos, tantas empresas não estariam querendo aumentar a mistura para B20, B30 e até B100 para abastecer seus ônibus e caminhões.

O interesse da Ubrabio em concentrar esforços para a melhor qualidade do biodiesel foi expressado pelo Presidente executivo da entidade, Odacir Klein: “a Ubrabio não será conivente quando o assunto for a defesa da qualidade do biodiesel”.

Para o consultor técnico da Ubrabio, Donato Aranda, a polêmica sobre a qualidade do biodiesel não se justifica mais, já que o grupo de trabalho criado pela ANP para tratar do assunto concluiu a avaliação sem encontrar falhas em nenhuma etapa desde a produção até a comercialização do biodiesel. “Não há nada de forma clara que prove a influência do biodiesel na formação de resíduos.”, declarou Aranda.

COPA DO MUNDO: RIO DE JANEIRO TERÁ BIODIESEL METROPOLITANO

O diretor-geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Haroldo Lima, afirmou, em reunião com a União Brasileira do Biodiesel – Ubrabio, na quinta-feira, 7, que irá envolver a ANP nos preparativos da cidade para receber a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas em 2016. Entre as ações que poderão ser desenvolvidas está a adoção de uma mistura maior de biodiesel no diesel fóssil que abastece a frota de transporte público da capital fluminense.

Para isso, Haroldo Lima disse contar com o engajamento de vários segmentos do governo e de entidades como a Ubrabio. Ficou firmada a parceria entre as duas entidades e acertada reunião com a diretora Magda Chambriard, para tratar do assunto.

Irineu Boff, Vice-Presidente da Ubrabio, defende que o aumento para uma frota cativa seja em todas as capitais metropolitanas e não só na cidade do Rio de Janeiro.



EXPEDIENTE

Presidente do Conselho Superior:
Juan Diego Ferrés

Vice-presidente Financeiro:
Irineu Boff

Presidente Executivo:
Odacir Klein

Diretor Executivo:
Sergio Beltrão

Ação Comunicação Social
Coordenação: **Juliana Neiva**

Edição: **Juliana Neiva**

Texto: **Welva Borges, Thaís Victer**

Projeto Gráfico e Diagramação: **Estúdio R**
Editoração

Tiragem: **2.000 - Julho/2011**

e-mail: Comunicacao@ubrablo.com.br
Tel.: (61) 2104-4411

BIODIESEL É PAUTA NO CONGRESSO NACIONAL

A melhor qualidade do biodiesel foi tema de audiência pública na, na Câmara dos Deputados, em Brasília. Além da presença de parlamentares, como a do deputado Cláudio Cajado (DEM/BA), autor do requerimento para a realização do encontro, participaram o Presidente da União Brasileira do Biodiesel (Ubrabio), Juan Diego Ferrés, a Superintendente de Biocombustíveis e de Qualidade de Produtos, da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Rosângela Moreira de Araújo, o pesquisador da Embrapa Agroenergia, José Manuel Dias, e o Presidente da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis), Paulo Miranda Soares.

Em relação a problemas isolados decorrentes da mistura B5, a superintendente da ANP afirmou que "se deve seguir as normas divulgadas pela ANP desde 2008 e disponíveis no folheto de Manuseio e Armazenamento do óleo Diesel B - Orientações e Procedimentos", esclareceu Rosângela Araújo. O representante da Fecombustíveis, Paulo Miranda Soares, admitiu que a maioria dos 38 mil postos de abastecimento do país ainda



Ubrabio participa de audiência pública na Câmara dos deputados

"Como um miniproblema que já foi sanado em outros países pode colocar em risco um programa cheio de benefícios?"

Dep. Mendes Thame (PSDB/SP)

usa peças em cobre, que são corrosivas em contato com o biodiesel. A substituição desses equipamentos já foi recomendada desde 2008 pelas autoridades públicas, mas essas substituições dependem das distribuidoras, que são as proprietárias de grande parte dos equipamentos, e os postos usam em comodato. O deputado Mendes Thame (PSDB/SP) lembrou os aspectos positivos do uso do biodiesel, "de todas as políticas públicas, eu não conheço nenhuma que se compare à do biodiesel, que tem tantas externalidades: a geração de emprego, a economia de divisas por deixar de importar

diesel, a redução da emissão de CO2 com impactos positivos na saúde e meio ambiente, e a menor dependência dos países árabes".

Mendes Thame afirmou ainda que este é um problema que já foi resolvido em outros países. "Como um miniproblema que já foi sanado em outros países pode colocar em risco um programa cheio de benefícios? É insignificante.", completa.

Para o Presidente da Ubrabio, Juan Diego Ferrés, os dispositivos que garantem a boa qualidade do biodiesel devem ser observados por todos os elos da cadeia de comercialização do setor.

ÚLTIMAS DO BIODIESEL

Faleconosco@ubrablo.com.br. Esse é seu canal para enviar informações e notícias para o Informativo Ubrabio

CÂMARA SETORIAL I

20/7 – Aconteceu em Brasília a reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel, da qual a Ubrabio é membro. Entre outros assuntos, os participantes trataram de uma possível alteração nas regras do Selo Combustível Social. Está em estudo a publicação de nova Instrução Normativa para aumentar a segurança dos agricultores, facilitar o trabalho das usinas e acelerar a diversificação de matérias-primas para o biodiesel.

CÂMARA SETORIAL II

A mudança mais importante estudada pela Câmara Setorial é o aumento da porcentagem mínima que os produtores de biodiesel terão de comprar da agricultura familiar. No Centro-Oeste e Norte o índice pode passar de 15% para 20%, e na Região Sul irá de 30% para 40%. No Sudeste, Nordeste e Semiárido continuam valendo os atuais 30%. A boa notícia é que os produtores de biodiesel também poderão passar a lançar uma série de novas despesas dentro da cota obrigatória de aquisições da agricultura familiar,

entre elas a atividade de pesquisa em cima de matérias-primas que desejarem fomentar.

ACONTECE

17/8 – Acontece em Brasília a 4ª Reunião da Câmara Setorial da Palma de Óleo. Representantes de todos os elos da cadeia de produção de óleo de palma (dendê) e Governo vão discutir políticas públicas para o fomento do setor. A Ubrabio estará presente como membro permanente da Câmara Setorial.

SENADO: UBRABIO DEFENDE AUMENTO DA MISTURA DO BIODIESEL

Associados à União Brasileira do Biodiesel – Ubrabio, o Presidente Executivo da entidade, Odacir Klein, e autoridades discutiram mudanças no marco legal do setor com senadores da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), em audiência pública na quinta-feira, 14, no Senado Federal. Os produtores de biodiesel pediram o aumento do percentual mínimo obrigatório de biodiesel que deve ser misturado ao óleo diesel, hoje fixado em 5% e conhecido como B5.

Klein defendeu que a solução para os pequenos produtores está no aumento da mistura. “Nós só avançaremos no sentido da inclusão social se tivermos uma mudança de marco regulatório e a possibilidade de aumentar a mistura obrigatória”, conclui o Presidente Executivo da Ubrabio.

O senador Blairo Maggi (PR-MT) questionou se apenas as grandes usinas conseguem obter o Selo Combustível Social e usufruir das isenções fiscais atreladas ao mecanismo. O coordenador-geral de Biocombustíveis da Secretaria de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Marco Antonio Viana Leite, esclareceu

Audiência Pública no Senado Federal.



que ultimamente cinco empresas perderam o selo, sendo que três eram grandes no setor. Leite explicou ainda que o Selo foi criado como incentivo para fortalecer a agricultura familiar e que é concedido a usinas que compram os percentuais definidos por região de matérias-primas da agricultura familiar.

Os leilões públicos também foram tema do debate. Segundo o diretor do Departamento de Combustíveis Renováveis do Ministério de Minas e Energia (MME), Ricardo Dornelles, há uma disparidade entre os agentes e explicou que os leilões foram criados para garantir a mistura do biodiesel no diesel e que também servem como uma forma de controle. “Existe uma capacidade instalada muito maior que a demanda e isso gera uma concorrência muito grande”, completou.

O Superintendente Adjunto de Abastecimento da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Rubens Freitas, afirmou que a mistura obrigatória é 5%, mas que a Agência tem autorizado 20% para várias empresas. De acordo com Freitas, a prefeitura de São Paulo conta, atualmente, com 1.200 ônibus utilizando B20. “Se todas as regiões metropolitanas puderem pedir autorização específica de uso acompanhado, será ótimo para o meio ambiente”, frisou Freitas.

GOVERNO LANÇA PLANO SAFRA DA AGRICULTURA FAMILIAR 2011-2012

O Presidente Executivo da União Brasileira do Biodiesel – Ubrabio, Odacir Klein, o presidente da Fiagril, Miguel Vaz, e representantes da Biopar-PR, empresas associadas à Ubrabio, marcaram presença na solenidade de lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2011-2012, realizada no último dia 12, em Francisco Beltrão, no Paraná, com a participação da Presidenta Dilma Rousseff e do ministro do Desenvolvimento Agrário, Afonso Florence.

O Plano visa aumentar a produção de alimentos, gerar renda no campo e promover a organização econômica dos agricultores e agricultoras familiares, assentados e assentadas da reforma agrária e povos e comunidades tradicionais.

Para esta edição, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) promete a redução de 4% para 2% da taxa de juros cobrada nas operações de investimento, a ampliação do limite de financiamento para até R\$ 130 mil e R\$ 16 bilhões de crédito nas linhas de custeio, investimento e comercialização aos agricultores de pequeno porte do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Cumprimentado pessoalmente pela presidenta, Odacir Klein reiterou que a Ubrabio é uma entidade que apoia o Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB) e afirmou que com o aumento da mistura obrigatória haverá estímulo à Agricultura Familiar.

► UBRABIO

A União Brasileira do Biodiesel é a entidade que representa a cadeia produtiva do Biodiesel. A atuação é como interlocutora com o governo, realizando um trabalho sério na representação de um setor novo, que tem como objetivo consolidar ainda mais o Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel, que é abrangente e eficiente para a consolidação do biodiesel na matriz energética brasileira.

A Ubrabio participa de vários grupos de trabalho e fóruns setoriais que visam ao desenvolvimento de novas cadeias produtivas de matérias-primas, à garantia de qualidade em todos os elos da cadeia de comercialização e ao fortalecimento da agricultura familiar, entre outros. Ou seja, a Ubrabio lidera ações onde possam ser traçadas novas diretrizes para a utilização de um combustível “verde”, que vai melhorar e muito a vida das pessoas e o meio ambiente.